



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao planeamento rodoviário da Zona A dos Novos Aterros após a ocupação das habitações económicas por parte dos residentes

Com o avanço das obras de construção das habitações económicas e sociais na Zona A dos Novos Aterros, as autoridades prevêem que as mesmas possam estar sucessivamente concluídas entre 2026 e 2028, para alojar cerca de 100 mil pessoas, e, até lá, o número dos moradores da zona aumentará rapidamente. Entretanto, segundo o respectivo planeamento, a rede rodoviária da Zona A consiste em “duas faixas longitudinais e duas faixas transversais”, com o metro ligeiro a atravessar o norte e o sul; mais, a zona terá ainda uma rede pedonal e um sistema de mobilidade suave mais aperfeiçoados, com uma disposição bastante razoável de paragens de autocarros e de estações do metro ligeiro, permitindo a interligação entre si, portanto, será possível criar um ambiente de deslocações convenientes, verdes e de baixo carbono. Todavia, neste momento, a Zona A é ainda um grande estaleiro de construção, com vias estreitas e muitas curvas, daí ser grande a pressão sobre o trânsito. Como a rede rodoviária ainda não está formada, o trânsito e as deslocações na Zona A têm enfrentado muitos desafios.

Conforme repararam muitos residentes no início deste ano, muitos trabalhadores da construção civil precisavam de se deslocar a pé entre a Areia Preta e a Zona A nas horas de entrada e saída do trabalho, situação que era muito perigosa. Assim, as autoridades coordenaram-se com os empreiteiros das obras para criar um plano de transporte destinado exclusivamente aos trabalhadores da construção civil, cabendo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos empreiteiros organizar autocarros exclusivos para transportar os mesmos entre as Portas do Cerco e a Zona A, durante as horas de entrada e saída do trabalho e em local determinado, com vista a resolver as deslocações dos trabalhadores da construção civil da Zona A. Segundo notícias, muitos trabalhadores manifestaram satisfação com os autocarros exclusivos, uma vez que a medida em causa lhes facilitou a vida e contribuiu para poupar muito tempo nas deslocações, merecendo, assim, os trabalhos de coordenação o nosso reconhecimento.

A ocupação das habitações económicas e sociais está prestes a acontecer, assim, muitos residentes vão mudar-se para a Zona A; entretanto, como estes também precisam de ir trabalhar e fazer compras noutras zonas, as autoridades devem, de acordo com as previsões do fluxo populacional, otimizar com antecedência as vias da Zona A, incluindo as artérias principais e as vias secundárias. Neste momento, as vias de acesso A1 e A2 e a Ponte Macau, como importantes ligações de trânsito da Zona A, podem satisfazer, por enquanto, o actual fluxo de veículos, mas a questão de se saber como vão ser aumentadas a capacidade e a eficiência de circulação de cada viaduto é igualmente importantíssima, portanto, o Governo deve ponderar seriamente sobre a optimização do planeamento rodoviário da Zona A.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Desde a implementação, a título experimental, do plano de transporte destinado exclusivamente aos trabalhadores da construção civil em Maio, o mesmo tem recebido, em geral, *feedback* positivo dos trabalhadores. As autoridades afirmaram que iam rever a situação da implementação experimental do referido plano, para proceder a ajustamentos oportunamente. Tendo em conta a actual distribuição



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das obras na Zona A e o facto de ser preciso ainda algum tempo para as concluir, de que planos de trânsito dispõem as autoridades para facilitar ainda mais as deslocações dos trabalhadores, tanto dentro como fora da zona? Com vista a assegurar a segurança e a comodidade das deslocações, as autoridades vão ponderar continuar com o referido plano, antes da criação de novas carreiras de autocarros na zona A?

2. A conclusão das primeiras habitações económicas está prevista para este ano ou o próximo, e o procedimento de escolha de fracções por parte do primeiro grupo de agregados familiares qualificados já começou, prevendo-se a sua ocupação neste trimestre. No entanto, a Zona A continua a ser, neste momento, um grande estaleiro de construção, portanto, as autoridades têm de, conforme o número de moradores da zona, aperfeiçoar, quanto antes, as instalações pedonais e o planeamento rodoviário geral. Para além das vias de acesso A1 e A2 e da Ponte Macau, que já entraram em funcionamento, as obras da construção da via de acesso A3 e do túnel AB vão estar concluídas em 2027, assim, as autoridades devem avançar antecipadamente com o planeamento do trânsito, em articulação com as necessidades dos moradores da zona em termos de circulação pedonal e trânsito, e assegurar um número suficiente de acessos, rodovias, viadutos e passagens superiores para peões, a fim de garantir aos moradores condições de deslocações fluidas. Vão fazer isso? Além disso, segundo as previsões, no início da ocupação dos moradores na Zona A, muitas obras de diferente dimensão vão estar ainda em curso, assim, como é que as autoridades vão planear os trabalhos de triagem do trânsito entre os trabalhadores da construção civil e os residentes?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Actualmente, muitos autocarros dos casinos circulam entre a Zona A e o Cotai através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Assim que os residentes se mudarem para a Zona A, as autoridades vão negociar com as respectivas empresas e com as duas concessionárias dos serviços de autocarros, no sentido de, com base no actual planeamento rodoviário, racionalizar os itinerários, evitando assim o congestionamento do trânsito?

29 de Agosto de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong